



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	A circum-navegação de Carolina como decolonialidade
Autor	ALICE SOARES
Orientador	ANA LUCIA LIBERATO TETTAMANZY

Título do Trabalho: A circum-navegação de Carolina como decolonialidade

Autora: Alice Soares

Orientadora: Ana Lúcia Liberato Tettamanzy

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Resumo: No romance *O ano em que Pigafetta completou a circumnavegação* (2013), o escritor timorense Luís Cardoso aborda a guerra civil de mais de vinte anos que devastou o país. À semelhança do percurso diaspórico do autor, radicado em Portugal, suas personagens mergulham em memórias, perdas e conflitos herdados da colonização e do processo de resistência. Nesse contexto decolonial, Cardoso sugere a recuperação de saberes locais através da figura do par de sandálias que inicialmente não cabia nos pés da dona, Carolina. Conforme a personagem caminha, a sandália encaixa e com isso consolida sua cosmovivência, em que a percepção do mundo e o relacionar-se com o mesmo representam os dois lados da mesma moeda (LENKERSDORF, 1998). A atitude decolonial se intensifica com a configuração do sentipensar (ESCOBAR, 2015) na complementaridade entre a sandália do lado esquerdo, que representa o coração, e a irmã gêmea do outro lado, que hospeda a sensatez. Assim as sandálias, que entram na obra como um artefato moderno, passam a ocupar papel importante nas inferências nas histórias narradas, já que a personagem acessa o passado para compreender seu lugar no mundo e no futuro do país independente.